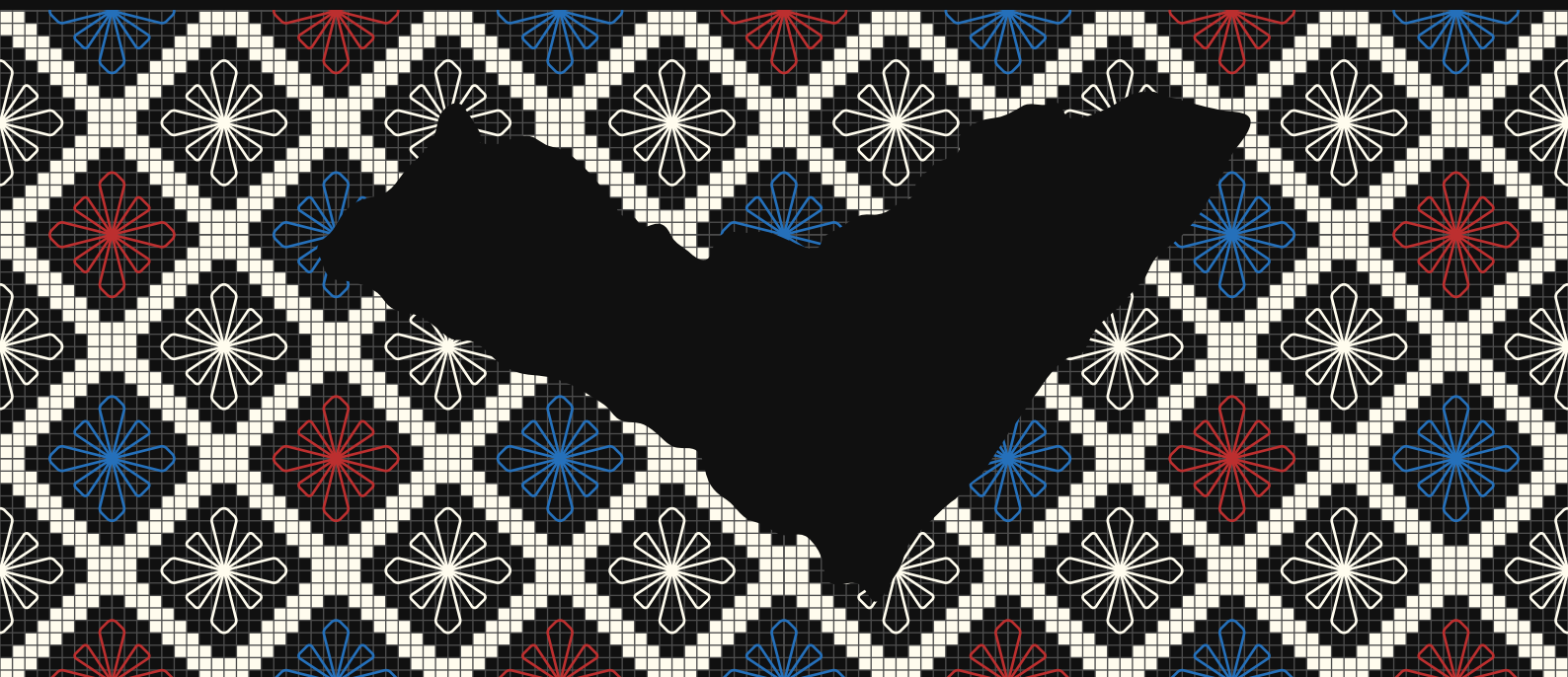
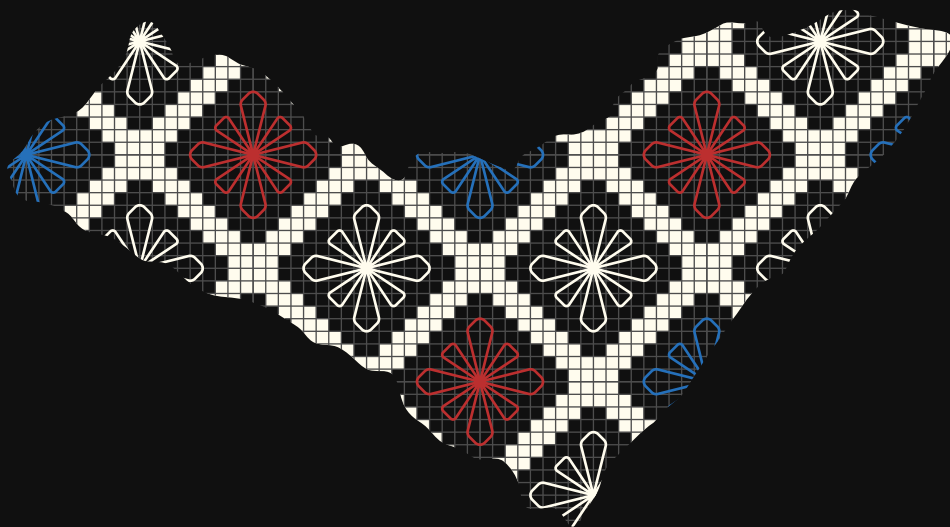


IRENE BATISTA LIMA
FÁBIO FRANCISCO DE ALMEIDA CASTILHO



**ORIENTAÇÕES PARA
O USO DO ACERVO
DE PERIÓDICOS DA
HEMEROTECA DIGITAL**

A PESQUISA ENQUANTO PRINCÍPIO PEDAGÓGICO




**INSTITUTO
FEDERAL**
Alagoas


PROFEPT
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

EXPEDIENTE TÉCNICO

Instituto Federal de Alagoas
Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa, Pós Graduação e Inovação
Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e
Tecnológica

Produção: **Irene Batista Lima**

Orientação: **Prof. Dr. Fábio Francisco de Almeida Castilho**

Projeto Gráfico: **Marcos Vinicius Batista Costa**



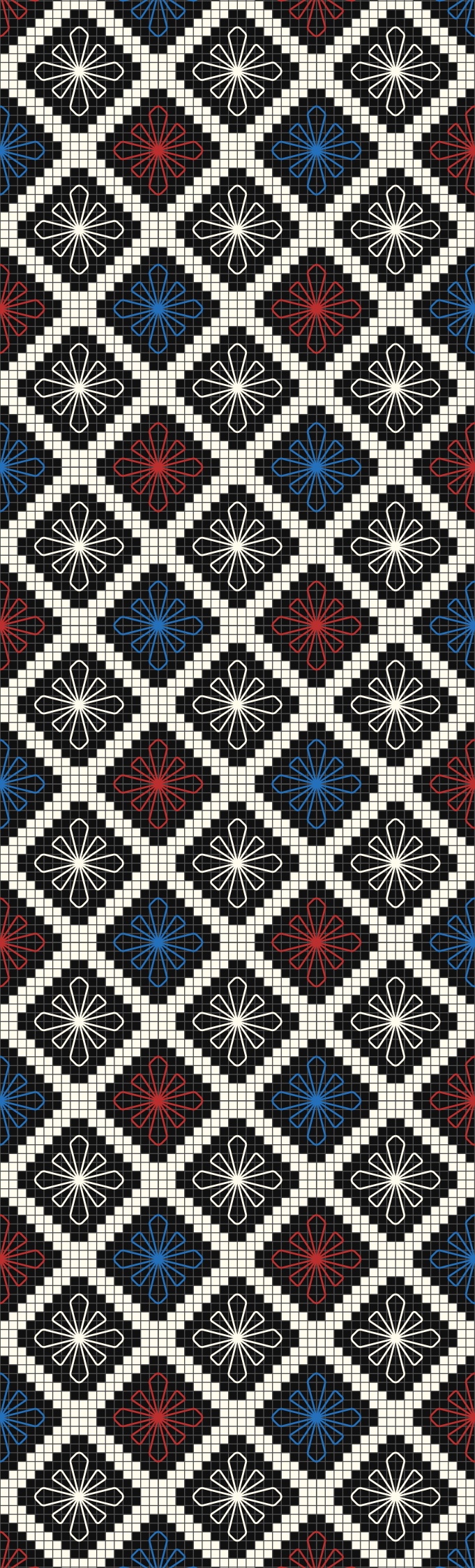
INSTITUTO FEDERAL
Alagoas



PROFEPT
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

SÚMARIO

APRESENTAÇÃO	4
O ACERVO DA HDB COMO FONTE DE PESQUISA	7
O USO DA HDB NO ENSINO DA HISTÓRIA DE ALAGOAS	10
COMO UTILIZAR A HDB?	13
ASPECTOS DO DOCUMENTO	16
EXEMPLO DE PESQUISA	19
CITAÇÕES E REFERÊNCIAS NO TRABALHO ACADÊMICO	22
POSSIBILIDADES PARA O FUTURO	28
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	30



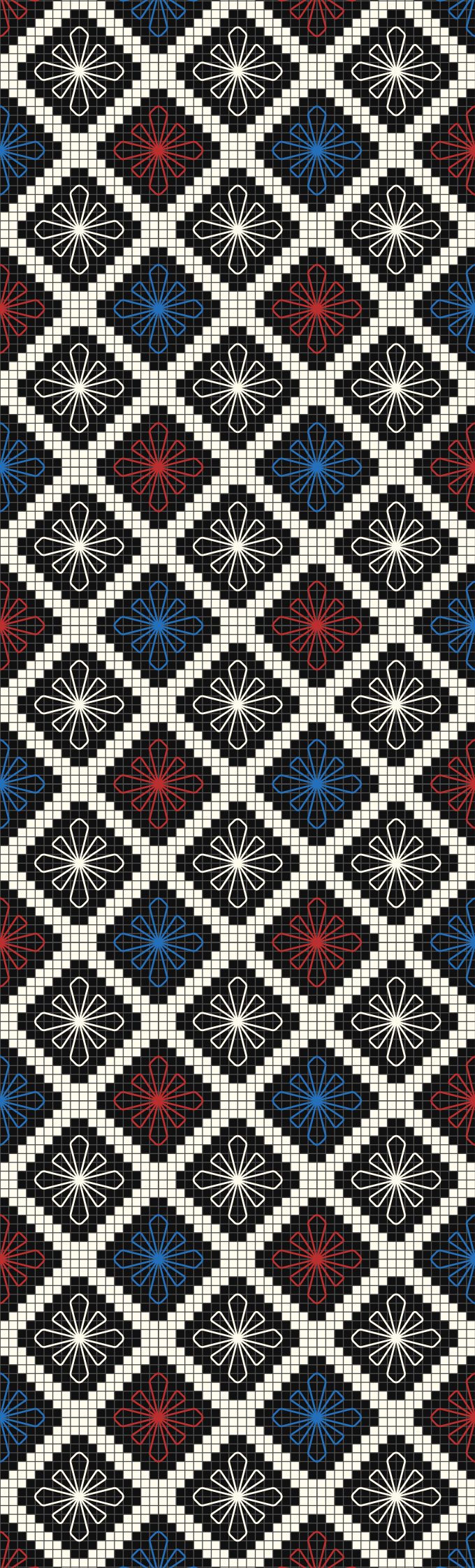
APRESENTAÇÃO

Este trabalho é o produto educacional (PE) resultante da dissertação “O Uso de Fontes Primárias na Aprendizagem de História na Educação Profissional e Tecnológica: A História de Alagoas na Hemeroteca Digital Brasileira”, de Irene Batista Lima, orientada pelo Prof. Dr. Fábio Francisco de Almeida Castilho do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Alagoas - Campus Benedito Bentes (ProfEPT - IFAL).

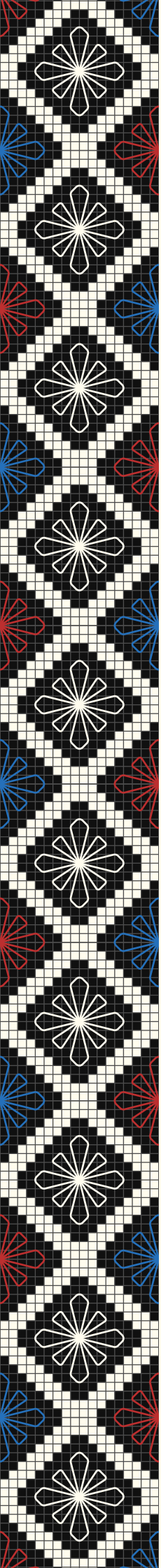
Tem-se como objetivo principal desse PE apresentar a integração entre o uso da Hemeroteca Digital Brasileira (HDB) ao estudo da história alagoana através da elaboração de um guia com estratégias e caminhos metodológicos para uma prática historiográfica digitalizada com o uso da HDB, que partiu das observações da atuação dos estudantes durante uma pesquisa realizada em uma turma do curso técnico em Guia de Turismo do Instituto Federal de Alagoas - Campus Marechal Deodoro. A criação de um PE com o objetivo de conhecer e explorar o acervo de periódicos alagoanos disponíveis na HDB poderá oportunizar o desenvolvimento de atividades que envolvam metodologias ativas e instigar a inclusão de fontes primárias como um recurso de pesquisa da história de Alagoas. A atuação dos estudantes favoreceu para conectar a formação, o conhecimento, a participação, a responsabilização e a criatividade na oportunidade do protagonismo juvenil.

A inserção de atividades com o uso de fontes históricas alagoanas encontradas na HDB se apresenta como uma possibilidade de reflexão crítica acerca da realidade social e a construção das identidades coletivas no

ensino da História de Alagoas. Os temas da história local inseridos no currículo escolar colocam a/o estudante diante de fatos próximos de sua realidade, provocando maior curiosidade e promovendo consciência de pertencimento e inclusão social, que conduz a uma formação mais crítica e cidadã. A formação de espaços e condições que envolvam atividades direcionadas à solução de questões reais, com participação ativa e construtiva, estimulam o potencial criativo para a transformação pessoal e social.



O ACERVO DA HDBB COMO FONTE DE PESQUISA



De acordo com o dicionário Aurélio Básico da Língua Portuguesa, uma hemeroteca é uma seção de uma biblioteca destinada para um acervo ou conjunto de material periódico - o que compreende qualquer publicação impressa - apresentado de forma organizada e que facilite o pesquisador na busca pela recuperação da informação. A HDB é o portal de periódicos nacionais que proporciona ampla consulta, por qualquer dispositivo conectado à internet, ao seu acervo de jornais, revistas, anuários, boletins, publicações seriadas etc. Encontramos desde as primeiras publicações da imprensa brasileira no início do século XIX até os jornais impressos extintos do século XX.

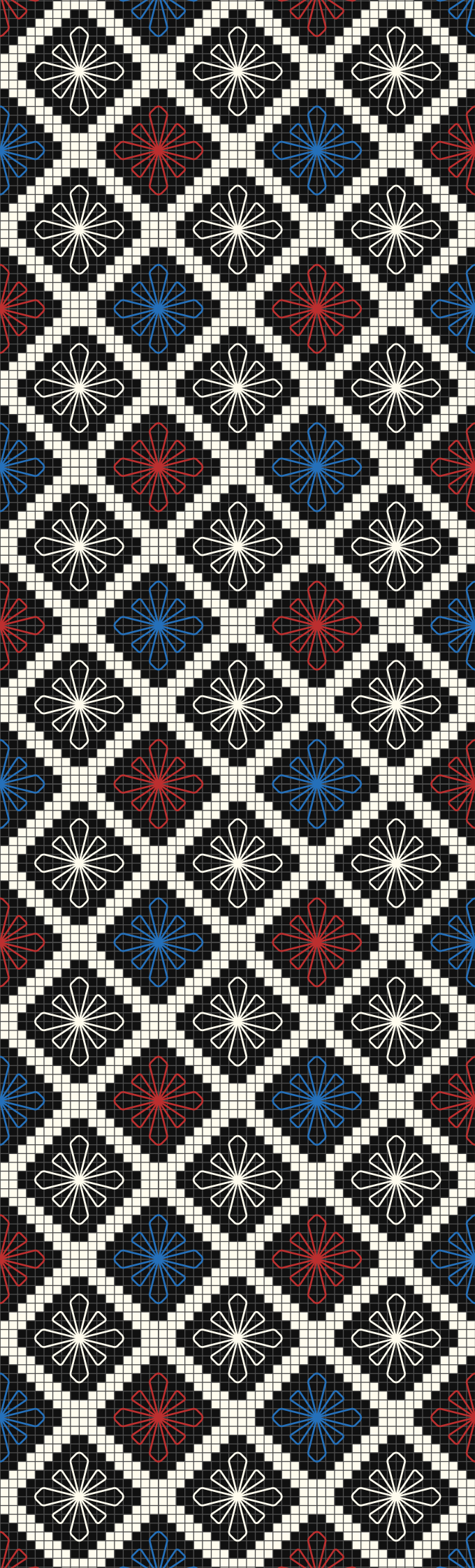
Esses periódicos são fontes históricas relevantes para compreender diversificados aspectos da vida social, do mundo político ou da cultura - partilhados através de uma enorme quantidade de objetos de estudo. Assim compreendemos que eles podem ser utilizados como base de pesquisa para a história de gênero, do trabalho, dos movimentos sociais, do cotidiano, da vida urbana, ou de outros inúmeros objetos de estudo de interesse dos historiadores.

Ao usar esses documentos históricos para embasar trabalhos acadêmicos, é importante entender que as fontes de pesquisa são classificadas em primárias e secundárias. Quando falamos de fontes primárias, estamos falando de fontes originais, contemporâneas aos acontecimentos históricos a que se referem, caracterizam-se por ser de primeira mão. Já fontes secundárias são aquelas que contêm reconstruções do passado, elaboradas por pesquisadores que tiveram acesso às fontes primárias e, a partir delas, construí-

ram um modelo explicativo sobre os acontecimentos históricos passados.

O acervo de periódicos da HDB é tipificado como fonte primária principalmente por serem materiais que se referem ao tempo presente em que foram publicados, além de serem constituído de textos produzidos por grupos ou associações com interesses específicos e publicados no formato impresso. Tais publicações poderiam ter fins lucrativos ou apenas didático e informativo. Os documentos desse acervo estão inclusos numa categoria de documentos onde foram expressas opiniões, ideias, preferências apresentadas no formato textual ou com desenhos, charges, gravuras e também mensagens comerciais, com objetivos de convencer, distrair e entreter o público, assim como influenciar a opinião pública a respeito de acontecimentos sociais e políticos.

Para o ensino de História, esse acervo pode ser utilizado em diferentes modos, objetivos e procedimentos históricos como, por exemplo, a busca de informações sobre determinado conteúdo sobre uma região específica, como a temática sobre a escravidão em Alagoas. É possível a utilização para estabelecer relações com fontes secundárias, como os livros didáticos e produções bibliográficas.



O USO DA HDB NO ENSINO DA HISTÓRIA DE ALAGOAS

É importante potencializar os estudos de História Regional em sala de aula com a utilização de recursos midiáticos acessíveis pela internet, como o acervo digital da imprensa periódica alagoana disponível na HDB. Ele disponibiliza a toda sociedade uma rica fonte histórica com 279 acervos sobre o período de 1810 a 1959, constituído por um vasto repositório de jornais, revistas, almanaques, anuários, boletins.

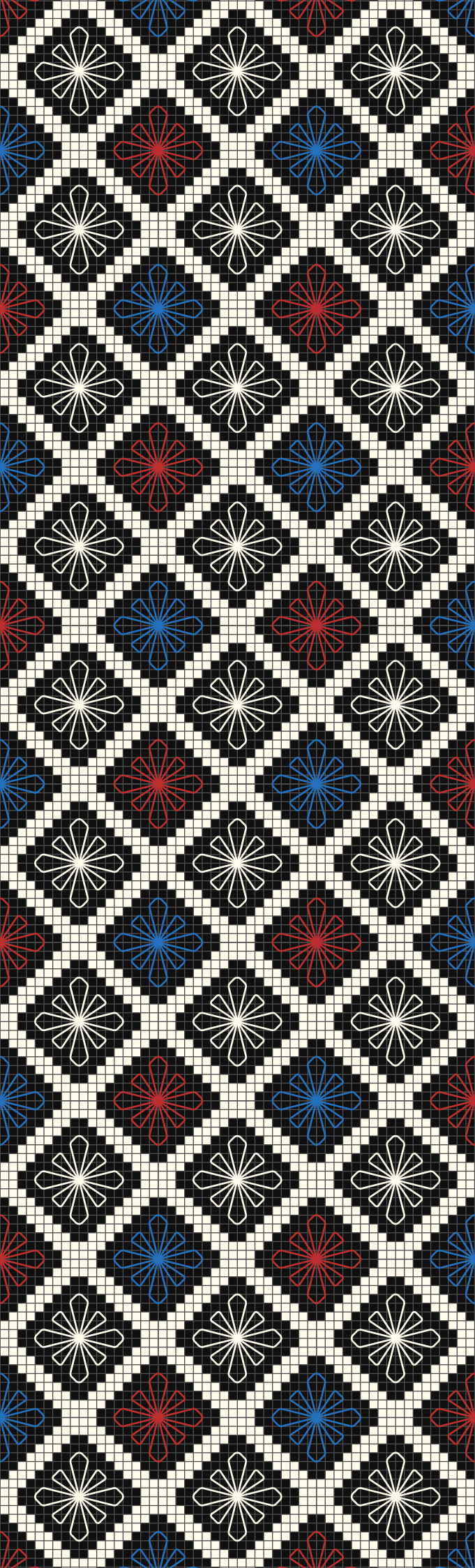
No contexto histórico alagoano, o reconhecimento da imprensa como importante fonte histórica tem nos apresentado com a possibilidade de resgatar momentos passados do cenário da vida cotidiana. A imprensa registra, comenta e forma opiniões; através de suas palavras e imagens, reencontramos valores e comportamentos perdidos. A consciência dessa riqueza documental fez aumentar a quantidade de estudos que usam a imprensa como suporte.

A imprensa desempenhou um papel ativo enquanto um elemento informativo, levando ao conhecimento dos leitores da época as articulações políticas, sociais, comerciais e culturais. Embora existisse um número alto de analfabetos no século XIX, é impossível afirmar que eles não tinham acesso ao conteúdo dos impressos, pois existiam formas de sociabilidade que permitiam o conhecimento dos conteúdos jornalísticos por meio de leituras em locais públicos e em voz alta. As informações se difundiam e influenciavam a opinião pública, como ainda ocorre na atualidade.

Um aspecto importante a ser observado no uso dos textos jornalísticos, em qualquer época, é compreender que não existe neutralidade ou imparcialidade na elaboração do discurso. Os jornalistas ocupam papel signifi-

cativo na criação de fatos históricos e os jornais são veículos de comunicação e informação oriundos da modernidade capitalista. E, por isso, é pertinente que, na análise de seus conteúdos, cuidados sejam tomados ao verificar o conhecimento dos autores das matérias, as propostas veiculadas e o local de produção.

A imprensa assume lugar de destaque como fonte para o ensino de História, pois favorece a compreensão dos acontecimentos e fatos, de maneira interpretativa, que permite realizar comparações, conexões e relações múltiplas.



COMO UTILIZAR A HDB?

- 1 Acesse o site da HDB clicando no link a seguir: <https://bndigital.bn.gov.br/>;
- 2 Ao aparecer a página inicial, procure por “Hemeroteca Digital” (destacado em vermelho) e clique;



- 3 Você irá encontrar as três abas de pesquisa da HDB, sendo elas: Periódico, Período e Local. Cada uma delas apresenta especificidades, para objetivos distintos de busca.



1 A primeira aba, Periódico, é mais indicada para pesquisas em materiais específicos, que precisem analisar a produção ao longo da existência daquele periódico. Também podemos definir um recorte temporal e palavras-chave para tornar a busca mais direcionada.

HEMEROTECA DIGITAL

Pesquise os periódicos no acervo da Hemeroteca.
Aqui você busca por palavras-chave nos conteúdos dos periódicos. Se estiver buscando outro tipo de publicação, encontre aqui.

Periódico Período Local

Periódico
Selecione...

Período

Pesquisar (Para uma frase exata, coloque as palavras entre aspas. Ex.: "mundo verde")

2 A segunda aba, Período, é mais indicada para pesquisas sobre temas com marcos cronológicos ou recortes de tempo delimitados, para encontrar as representações e análises em um período específico. Nessa opção, permite adicionar um delimitante geográfico ou optar por todas as regiões que o período contempla no acervo. Além disso, podemos especificar ainda mais nossa busca, definindo o periódico e palavras-chave.

HEMEROTECA DIGITAL

Pesquise os periódicos no acervo da Hemeroteca.
Aqui você busca por palavras-chave nos conteúdos dos periódicos. Se estiver buscando outro tipo de publicação, encontre aqui.

Periódico Período Local

Período Local
Selecione... Seleção...

Periódico

Pesquisar (Para uma frase exata, coloque as palavras entre aspas. Ex.: "mundo verde")

3 A terceira aba, Local, é a opção que mais abre possibilidades de busca para quem estuda nomes, títulos, temas e assuntos em local delimitado. Para tornar a pesquisa mais focada, é possível adicionar um recorte temporal, determinar o periódico e ainda adicionar palavras-chave, caso desejado.

HEMEROTECA DIGITAL

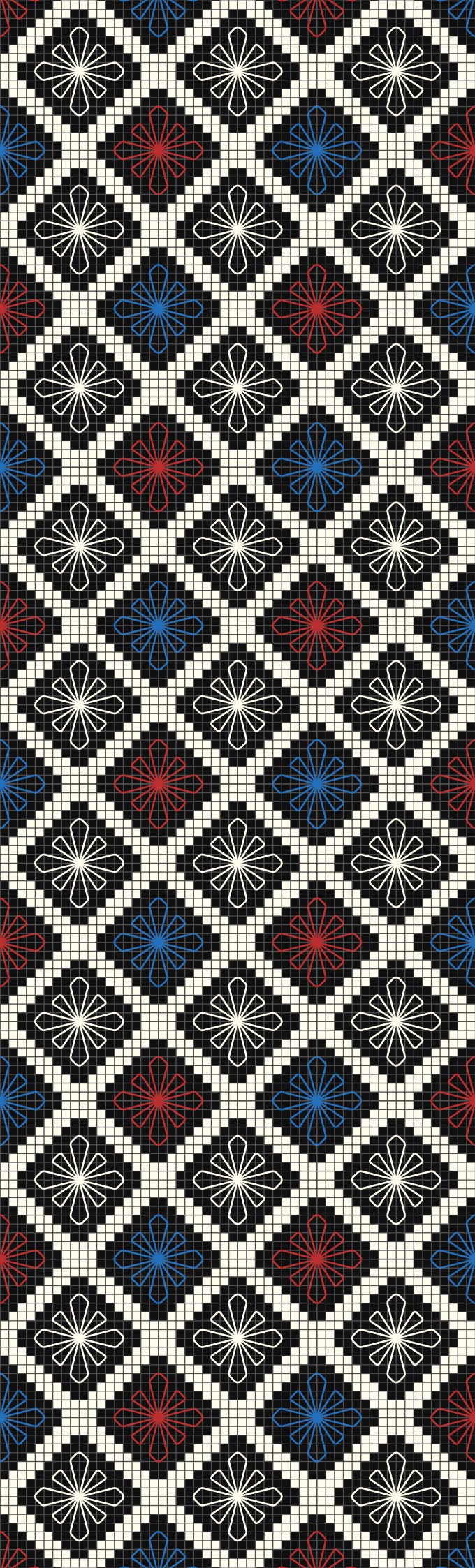
Pesquise os periódicos no acervo da Hemeroteca.
Aqui você busca por palavras-chave nos conteúdos dos periódicos. Se estiver buscando outro tipo de publicação, encontre aqui.

Periódico Período Local

Local Período
Selecione... Seleção...

Periódico

Pesquisar (Para uma frase exata, coloque as palavras entre aspas. Ex.: "mundo verde")



ASPECTOS DO DOCUMENTO

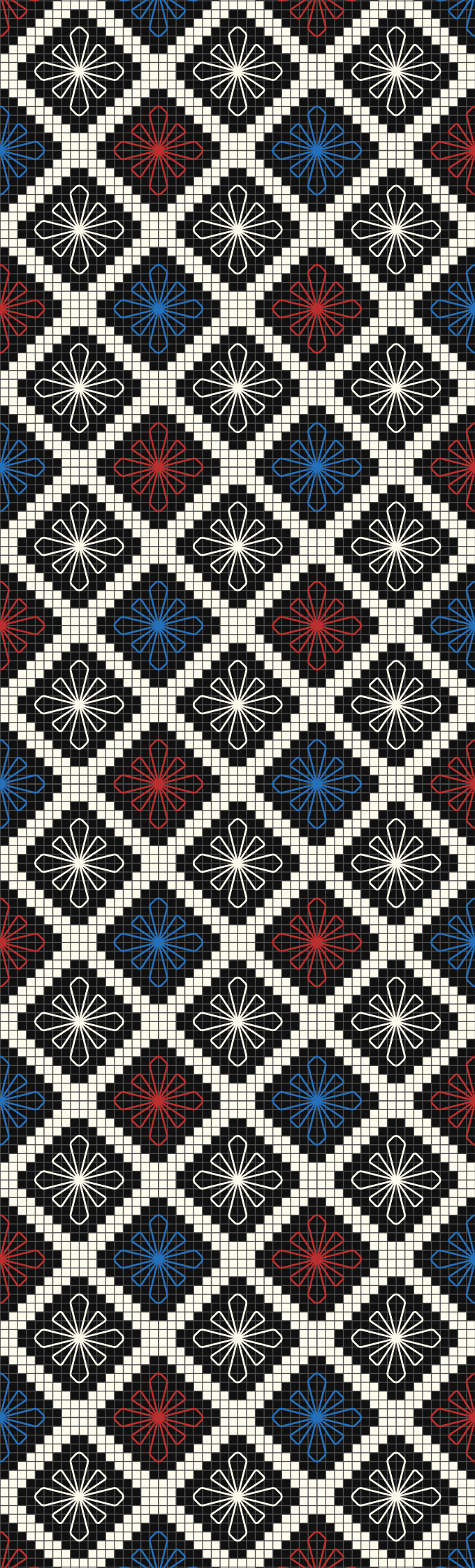
Saber o que buscar é importante, porém é ainda mais crucial entender o que foi achado. Para todo material buscado na HDB, deve-se observar seus aspectos, de acordo com os roteiros a seguir:

ROTEIRO 1 - ASPECTOS MATERIAIS	
1. Legibilidade do documento	Estado de conservação do documento
2. Integralidade do documento	Quantidade de páginas
3. Possibilidades de armazenamento dos arquivos	Disponibilidade que a plataforma HDB disponibiliza para baixar e salvar os arquivos
4. Tipo de periódico	Jornal, revista, almanaque, gibi, boletim informativo
5. Tipo de discurso	Ideológico, político, econômico, religioso, cultural, informativo, educativo

ROTEIRO 2 - ASPECTOS GRÁFICO-VISUAIS	
1. Formato	Apresentação gráfica, layout, diagramação
2. Estrutura	Organização das informações nas páginas, número de páginas
3. Dados cronológicos	Data da fundação, data da publicação, tempo de existência do periódico
4. Dados comerciais	Título do periódico, diretor/editor, empresa, editora, preço, tiragem
5. Perfil do leitor	Ideológico, político, econômico, religioso, cultural, informativo, educativo

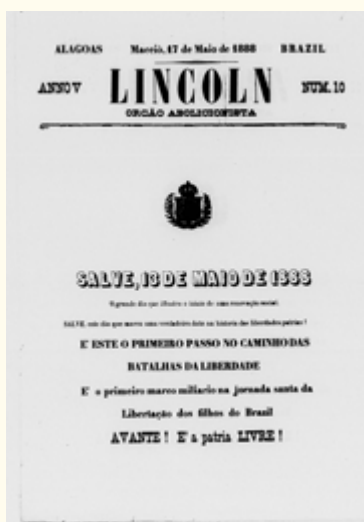
A observação dos aspectos apontados nos roteiros 1 e 2 é indicada porque os relatos dos periódicos não devem ser tomados de forma padronizada, afinal o tempo histórico em que são produzidos os diferencia significativamente no contexto sociopolítico de uma determinada sociedade ou grupo social, assim como nas técnicas de produção, apresentação, estrutura das tipografias e formato dos periódicos.

A compreensão de que os periódicos, independente da época de publicação, possuem possíveis compromettimentos ideológicos, políticos e econômicos em suas narrativas, mostra a necessidade de tratar os periódicos como os demais documentos históricos, visto que não são provas incontestáveis do tempo vivido.



EXEMPLO DE PESQUISA

A data 13 de maio de 1888 é histórica em razão da assinatura da lei que determinava a abolição da escravidão no Brasil. Por sua relevância política e social foi destacada em diversos periódicos na época. Em publicações da província de Alagoas, encontrou-se mais de uma centena de folhas e periódicos que estão disponibilizadas para pesquisa, tanto páginas que foram redigidas em Maceió como no interior da província. Citamos como exemplos as capas dos jornais O Orbe, Gutenberg e Lincoln.



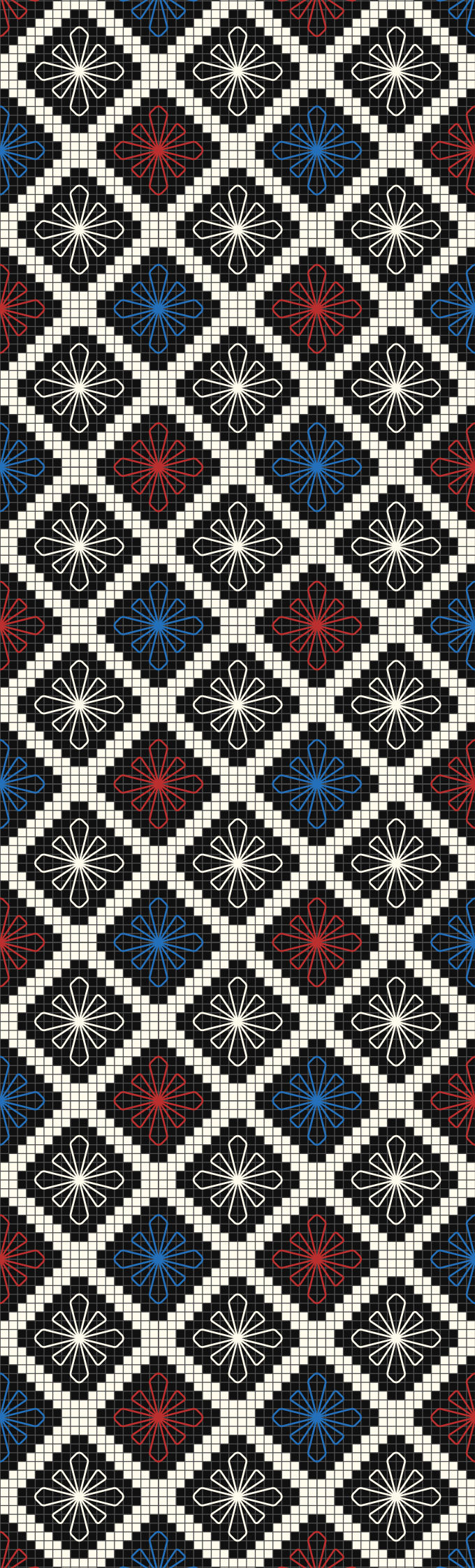
Pesquisamos a frase “13 de maio de 1888” e obtivemos 13 ocorrências da data nos periódicos alagoanos, conforme a captura da tela:

Descrição	Páginas	Ocorrências
Gutenberg : Orção da Associação Typographica Alagoana de Socorros Mútuos (AL) - 1881 a 1911	12239	5
Revista de Ensino (AL) - 1927 a 1931	1431	4
Jornal do Povo : Organ do Partido Republicano Conservador (AL) - 1912 a 1950	543	3
Evolucionista : Jornal da Tarde (AL) - 1905 a 1908	2094	2
O Trabalho (AL) - 1883 a 1889	16	1
Lincoln : A septemena Memora do Dr. João Francisco Das Cabral (AL) - 1885 a 1888	17	1
Gutenberg : Orção da Associação Typographica Alagoana de Socorros Mútuos (AL) - 1883 a 1904	47	1
A Troça : orção crítico, literário e noticioso (AL) - 1862	64	1
A Idéia : Orção Literário Noticioso e Humorístico (AL) - 1910	38	1
O Norte (AL) - 1910	289	1
O Orbe (AL) - 1878 a 1899	24	1
Lampada : Hebdomadario Científico, Literário e Philotechnico (AL) - 1898	8	1
Patria (AL) - 1891 a 1892	1114	1
Rebate : Organ do Apostolado Republicano (AL) - 1899 a 1900	142	0
O Regenerador : orção liberal (AL) - 1881	4	0
O Regenerador : orção liberal (AL) - 1881	4	0
Gazeta de Noticias (AL) - 1862	212	0

As ocorrências são citações da frase ou do termo pesquisado em publicações com datas diferentes, conforme o jornal Gutenberg publicou nos anos de 1896, 1897, 1906 e 1909.

É importante observar o dia da semana que ocorreu o evento a ser pesquisado, pois aos sábados e domingos poderia não haver publicações, como no caso do dia 13 de maio de 1888, que foi em um domingo. A periodicidade das publicações necessita ser considerada também: poderiam haver publicações semanais, quinzenais, mensais. O jornal Lincoln publicou no dia 17 de maio de 1888:





CITAÇÕES E REFERÊNCIAS NO TRABALHO ACADÊMICO

Na elaboração de trabalhos acadêmicos (isso inclui até mesmo uma simples pesquisa para responder uma atividade escolar), é importante que as fontes das informações usadas sejam citadas e referenciadas, sendo esses dois elementos essenciais para embasar cientificamente o texto. Tudo que sabemos vem ou veio de algum lugar, correto? O conhecimento não existe espontaneamente, ele foi criado por um agente relevante na temática e, por isso, precisamos dar créditos a ele. A formalização das citações e referências bibliográficas de documentos históricos disponíveis em plataformas digitais é uma etapa do caminho metodológico para uma prática historiográfica com o uso de documentos digitalizados pela Hemeroteca Digital Brasileira no ensino-aprendizagem de História de Alagoas na Educação Profissional e Tecnológica.

Os aspectos técnicos da redação das citações e referências bibliográficas são regidos, respectivamente, pelas normas NBR 6023 (ABNT, 2018) e NBR 10520 (ABNT, 2023). A NBR 6023 estabelece os elementos a serem incluídos em referências, define a ordem, as convenções para a transcrição e a apresentação da informação originada do documento; e a NBR 10520 regulamenta as características de uma citação de materiais referenciados em documentos.

Uma referência é a menção a um material, composta por informações que tornem possível a localização dele pelo leitor. Uma citação é quando indicamos, de forma direta ou indireta, que uma determinada parte do texto é uma informação externa, retirada da fonte correspondente. Citação e referência são coisas diferentes, mas que estão

interligadas: uma não pode existir sem a outra. É incoerente referenciar algo que não é citado e vice-versa.

A presentamos um quadro síntese, adaptado da norma NBR 6023, para elaboração da referências de periódicos em formatos digitais e/ou digitalizados:

REFERÊNCIAS DE PERIÓDICOS DA HDB, DE ACORDO COM A NBR 6023

ORIENTAÇÃO GERAL: Para documentos online, além dos elementos essenciais e complementares, deve-se registrar o endereço eletrônico, precedido da expressão “Disponível em: “ e a data de acesso, precedida da expressão “Acesso em:”. Não se aplica a mensagens e documentos eletrônicos, cujos endereços não estejam disponíveis.

1. COLEÇÃO DE PUBLICAÇÃO PERIÓDICA

A referência de toda a coleção de um título de periódico é utilizada em listas de referências e catálogos de obras preparados por livreiros, bibliotecas ou editoras. Os elementos essenciais são: título, subtítulo (se houver), local de publicação, editora, datas de início e de encerramento da publicação (se houver), período consultado (se for o caso), e ISSN (se houver). Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares para melhor identificar o documento. Caso seja uma parte da coleção, acrescenta-se o período consultado antes do ISSN. No meio eletrônico, deve-se acrescentar o DOI (se houver), e informações relativas à descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, online e outros).

2. ARTIGO, SEÇÃO E/OU MATÉRIA DE PUBLICAÇÃO PERIÓDICA

Inclui partes de publicação periódica, artigo, comunicação, editorial, entrevista, resenha, reportagem, resenha e outros. Os elementos essenciais são: autor, título do artigo ou da matéria, subtítulo (se houver), título do periódico, subtítulo (se houver), local de publicação, numeração do ano e/ou volume, número e/ou edição, tomo (se houver), páginas inicial e final, e data ou período de publicação. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento. No meio eletrônico, deve-se acrescentar o DOI (se houver) e informações relativas à descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, online e outros).

3. ARTIGO E/OU MATÉRIA DE JORNAL

Inclui comunicação, editorial, entrevista, resenha, reportagem, resenha e outros. Os elementos essenciais são: autor, título, subtítulo (se houver), título do jornal, subtítulo do jornal (se houver), local de publicação, numeração do ano e/ou volume, número (se houver), data de publicação, seção, caderno ou parte do jornal e a paginação correspondente. Quando não houver seção, caderno ou parte, a paginação do artigo ou matéria precede a data. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento. No meio eletrônico, deve-se acrescentar o DOI (se houver), e informações relativas à descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, online e outros).

Em caso de dúvidas ou para um maior aprofundamento sobre referências bibliográficas, recomendamos uma consulta direta à norma NBR 6023, sempre em sua versão mais recente.

No site da HDB, quando acessamos um documento, no lado esquerdo da tela, localiza-se o ícone “catalogação do documento”:



Ao clicar nele, é exibido o registro completo na Biblioteca Nacional e a referência bibliográfica do documento, já formatada de acordo com a NBR 6023:



Para além de referenciar os materiais usados na elaboração da sua pesquisa, é importante relacionar essas referências com o texto, como forma de indicar se um deter-

minado trecho é autoral ou não. É pela citação que podemos encontrar, nas referências bibliográficas, o material de onde foi extraído o conteúdo apresentado. Dessa forma, podemos entender quais os embasamentos teóricos da pesquisa, além de permitir o aprofundamento do conhecimento do leitor naquela temática.

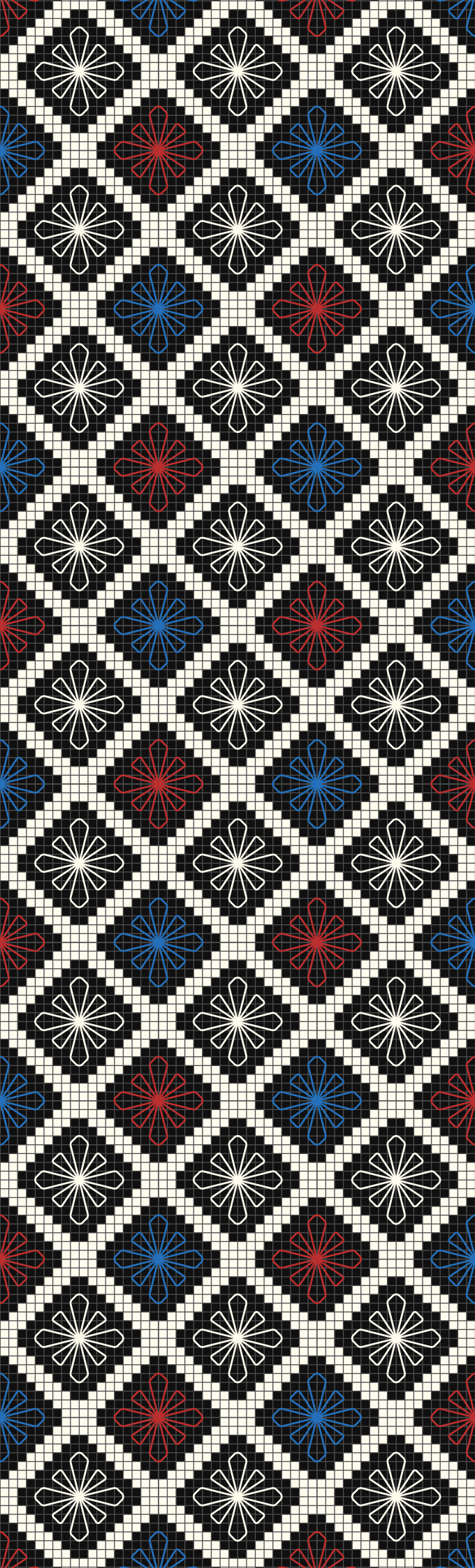
Apresentamos um quadro síntese, adaptado da NBR 10520, que demonstra as formas de realizar uma citação e suas respectivas regras:

CITAÇÕES, DE ACORDO COM A NBR 10520	
As citações são formadas por TRECHO + (CHAMADA).	
QUANTO AO TRECHO	
DIRETO	Quando o autor do trabalho transcreve a informação do material original.
INDIRETO	Quando o autor do trabalho escreve a informação do material de origem com suas palavras, mas sem alterar o sentido original.
QUANTO À CHAMADA	
AUTOR-DATA	Quando logo após o trecho citado, entre parênteses, é especificado o autor, o ano da publicação e a página do material de origem.
NUMÉRICO	Quando o trecho original é seguido por uma numeração que remete a um item da lista de referências.

Em caso de dúvidas ou para um maior aprofundamento sobre citações, recomendamos uma consulta direta à norma NBR 10520, sempre em sua versão mais recente.

O ato de citar e referenciar é uma forma de fundamentar o trabalho acadêmico e credibilizar os agentes, para que os leitores saibam as fontes e os autores das informações que foram utilizadas para desenvolver e defender as ideias apresentadas pelo material, evidenciando a construção do pensamento. As orientações para a formaliza-

ção de citações e referências bibliográficas em documentos têm como objetivo orientar estudantes-pesquisadores sobre pesquisa e confiabilidade em fontes de informações científicas disponíveis na Internet. A importância deste aprendizado consiste na preparação dos estudantes para o ambiente acadêmico e contribuir para a qualidade de suas produções científicas.



POSSIBILIDADES PARA O FUTURO

Somos contemporâneos de um mundo do trabalho marcado por inovações tecnológicas, impactos econômicos e culturais, no qual a ciência e a tecnologia assumem o papel de forças materiais na produção e na organização das sociedades, em que as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC's) desempenham papel central na produção da realidade material.

Na educação escolar, o desenvolvimento de estratégias que despertem nos estudantes elementos motivadores, pois sem os quais nenhum processo de aprendizagem é possível.

A criação de um produto educacional sobre a HDB surgiu da necessidade de buscar novas práticas de ensino mediadas pelas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação, que contribuam para aprendizagem significativa em História de Alagoas.

Acreditamos que os periódicos têm muito a nos dizer sobre a História do Brasil e de Alagoas! Já tem muitos colegas historiadores e pesquisadores envolvidos nesses diálogos. E por que não permitir que nossos estudantes dialoguem e explorem também com essa ferramenta?

Esperamos ter contribuído para o conhecimento da HDB e suas potencialidades históricas por meio de metodologias ativas desenvolvidas a partir da pesquisa como um princípio pedagógico na Educação Profissional e Tecnológica.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023: informação e documentação: referências — elaboração.** Rio de Janeiro, 2020.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520: informação e documentação: citação em documentos — apresentação.** Rio de Janeiro, 2023.

BARROS, José D'Assunção. **Fontes históricas: introdução aos seus usos historiográficos.** Petrópolis: Editora Vozes, 2019.

LINCOLN: órgão de propaganda abolicionista. Maceió, AL: Typ. Mercantil, 1884 - . Semanal. Órgão imparcial e abolicionista, sob a direção da sociedade “libertadora Alagoana”. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DOCREADER/DOCREADER.ASPX?BIB=809667>. Acesso em: 14 abr. 2024.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora M. dos S.; CAINELLI, Marlene. **Ensinar História.** 2. ed. São Paulo: Scipione, 2009.

ZANLORENZI, Claudia Maria Petchak. **História da educação, fontes e a imprensa.** Revista HISTEDBR On-line, v. 10, n. 40, p. 60-71, 2010.

